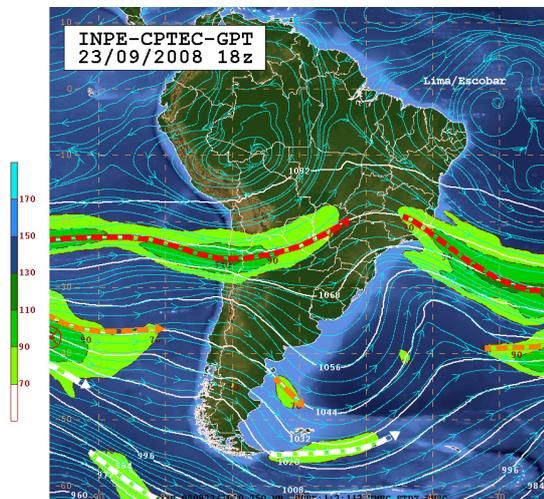


Análise Sinótica

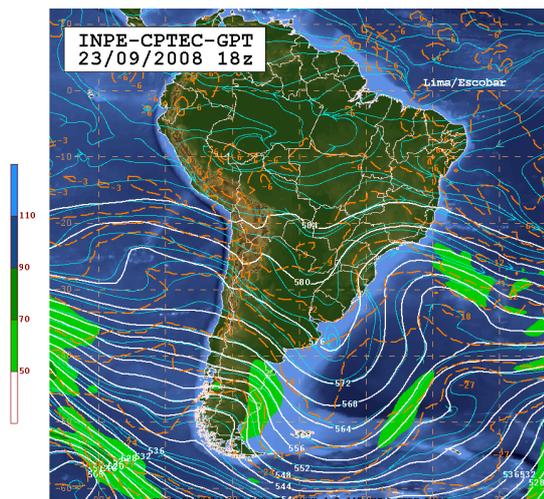
23 September 2008 - 18Z

Análise 250 hPa



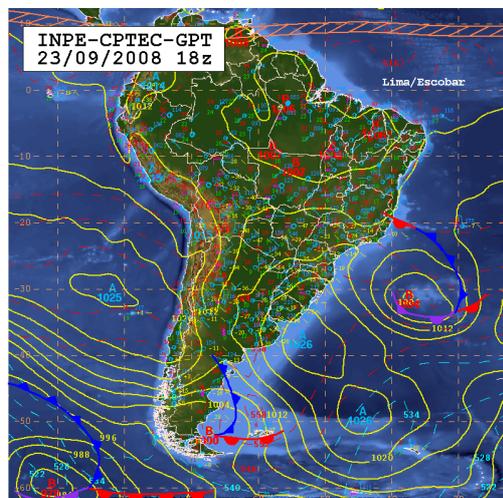
Na carta de altitude das 18z do dia 23/09, observa-se a persistência do padrão observado nas análises anteriores. No entanto, nesta análise o cavado no interior do país, verifica-se mais meridional com eixo entre sul do PA, centro de GO e leste de SP, com sua área de atuação causando instabilidade, com movimento vertical ascendente, entre centro-norte do PA, TO, norte de MG, ES e sul de BA, como mostra a imagem de satélite. O Jato Subtropical (JST), mantém-se associado a este sistema entre leste de MG, ES e norte do RJ. A leste de Região Sul observa-se o cavado frontal, agora associado ao JST. No Pacífico observa-se pouca amplitude nas perturbações ciclônicas e um escoamento zonal a leste do meridiano 90W. Mas, um outro cavado é observado deslocando-se pelos Andes. Uma alta está centrada no noroeste do continente estendendo uma crista entre Bolívia, Paraguai, RS e Uruguai, estendendo-se pelo Atlântico a leste da Argentina. Uma área de circulação anticiclônica atua sobre o Nordeste e causa um padrão difluente entre AP e nordeste do PA. Sobre o norte do PA há um ponto de colo e nesta área também observa-se nuvens com desenvolvimento vertical. O Jato Polar Norte (JPN), não tem ramo sobre o continente.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio das 18z do dia 23/09, nota-se o aprofundamento dos sistemas dinâmicos verificados em altitude. O cavado com eixo entre interior de GO, centro e sul de MG, associado a convecção observada na imagem de satélite entre TO, sul e oeste da BA, norte de MG e ES. O cavado frontal a leste da Região Sul e a significativa crista a barlavento deste sistema, sobre a Argentina, Paraguai, MT, MS e Região Sul. O gradiente de temperatura mantém-se sobre o Sul e o Sudeste neste nível. Entre o cavado e a crista mantém-se uma pista de vento sul, o que devido a subsidência mantém as temperaturas baixas entre o Sul e o Sudeste. Sobre o Norte do país há uma área de circulação anticiclônica, com centro sobre o sul do AM, deste centro estende-se a crista comentada anteriormente. Uma área com cavados se propaga entre Pacífico e Argentina entre 15S e 30S. Sobre o extremo sul do continente verifica-se um cavado associado a ventos fortes neste nível e que aprofunda-se até superfície dando origem a um sistema frontal.

Superfície

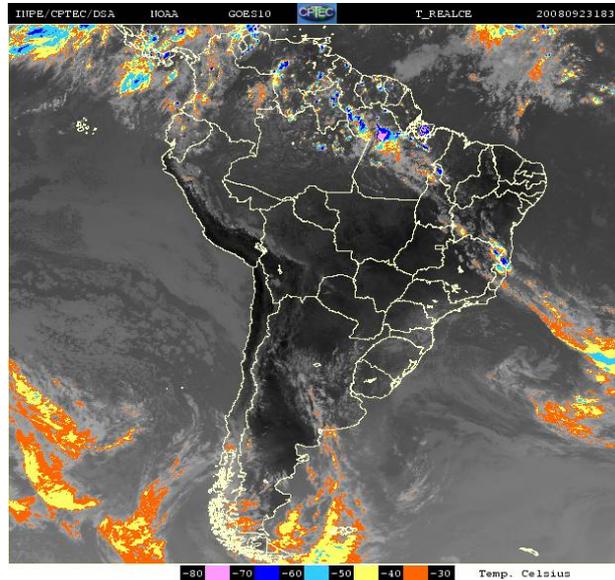


Na carta de superfície das 18z do dia 23/09, a frente fria está sobre o Atlântico, na altura do ES. Este sistema configura-se estacionário sobre o ES, perdendo suas características frias no continente, mas, mantendo o canal de umidade pelo interior de MG. O ciclone extratropical está em oclusão a leste do RS, com pressão em seu centro de 1004hPa. A sudoeste do ciclone extratropical configura-se a alta pós-frontal com pressão de 1026hPa. Estes dois sistemas mantêm a pista de ventos de sul/sudeste atuando no leste da Região Sul e de SP. Esta pista de ventos favorece o fluxo de umidade do oceano para o continente, o que causa nebulosidade baixa nesta área. Os ventos associados ao ciclone chegaram a rajadas de quase 100 km/h em Laguna-SC (fonte: CIRAM- dados online) na noite do dia 22/09, mas seu deslocamento para leste intensificou os ventos na costa Sul do Brasil. De uma maneira geral os ventos estiveram entre 40 e 60 km/h no litoral norte do RS com rajadas de aproximadamente 70 km/h. No extremo sul do continente há um outro sistema frontal, a sul de 40S, causando instabilidade como mostra a imagem de satélite. O ramo quente deste sistema é visto sobre as Malvinas. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), está por volta de 10N. No Atlântico há nebulosidade significativa associada a este sistema.



Satélite

23 September 2008 - 18Z



Previsão

A frente fria se deslocará para o oceano, mas continuará favorecendo a convergência de umidade sobre o ES e norte de MG. O avanço do cavado influenciará até o sul do Nordeste nos próximos dias. Este cavado favorecerá um alinhamento das condições para pancadas de chuva entre o norte de MG, sul e oeste da BA, TO, norte de GO, DF, PA, AM, RR e norte de RO. O fluxo de ventos de sudeste favorecerá o tempo instável entre o litoral nordeste do RS, litoral de SC e do PR. Muitas nuvens são esperadas entre hoje e amanhã na Região Sul por conta da influência do ciclone extratropical sobre o Atlântico e a área da alta pressão. As temperaturas estarão baixas na faixa leste da Região Sul, principalmente as máximas. Haverá condições para a ocorrência de nevoeiros nestas áreas, assim como no Vale do Paraíba-SP. As instabilidades voltarão a atingir a Região Sul por conta da propagação de um novo cavado entre quinta (25/09) e sexta-feira (26/09). Na sexta-feira haverá condições para pancadas de chuva entre SC e PR e atingindo boa parte de SP, sul de MG e no RJ. Não há grandes diferenças entre os modelos numéricos de previsão de tempo. A partir de 120h notam-se maiores diferenças, com o modelo ETA mostrando o fechamento de uma área de baixa pressão em superfície sobre o Atlântico, a sudeste de SP, justamente por conta deste cavado. Quanto a este ciclone o GFS indica apenas um cavamento na pressão em superfície, não chegando a fechar uma baixa. Mesmo assim o sistema ficaria um pouco mais para leste do que o ETA. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), não influenciará o Brasil, permanecendo em torno de 10N nos próximos dias.

Elaborado por Vlamir da Silva Junior e às 12z por Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas
Imagem Não Disponível				